

Brasília será referência verde

Fernanda Schild/Divulgação

» CLARA CAMPOLI

Com o desafio de criar um projeto amplo e sustentável, estudantes do ensino público do DF venceram a etapa final do projeto Escola Green, parte da primeira edição do Green Move Festival. Promovido pela Secretaria do Meio Ambiente do GDF, o evento ocorre no domingo, no gramado da Esplanada dos Ministérios, ao lado do Museu da República, com entrada franca e classificação indicativa livre.

Como prêmio, 15 alunos do Centro de Ensino Fundamental 10 de Taguatinga receberam R\$ 2,5 mil. O Centro de Ensino Especial 1, de Brazlândia, ficou em segundo lugar, e o terceiro foi para a Escola Classe 15, de Ceilândia. Outros seis institutos receberam menções honrosas pelos trabalhos. Todas as escolas premiadas ganharam, cada uma, 50 ingressos para a área próxima do palco, reservada a quem tomar "atitudes verdes". A premiação foi realizada ontem, a partir das 17h, no palco do festival.

Os campeões de Taguatinga fizeram o projeto de um condomínio sustentável, com diversos módulos de renovação e economia energética. O objetivo era criar soluções para preservar melhor o meio ambiente. Os planos de todos os estudantes que participaram da final nacional serão expostos em tendas durante o evento. Para os garotos, o ideal é sensibilizar a sociedade e o governo para a urgência de um plano urbano sustentável. "Podia ter essa possibilidade de acontecer", defende o estudante do 9º ano Luiz Augusto Alves, 15.

A escolha para participar do projeto na escola foi feita pelos professores. Os alunos que melhor se preparam foram aceitos e, com muito estudo e orientação, conseguiram chegar a um plano de ação que lhes rendeu o primeiro lugar. O projeto não foi, para Luiz, apenas diversão: ele pretende trabalhar com sustentabilidade no futuro. Agora, com o dinheiro recebido pelo concurso, a garotada da escola de Taguatinga vai poder financiar uma festa de formatura do Ensino Fundamental para toda a turma.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Eduardo Brandão, o momento para o festival é o período das águas. "Agora é a época de plantar, com esse clima de chuva. Depois, vem o tempo de cuidar, que é o período da seca. Queremos organizar outro festival quando isso acontecer", planeja. O plano do GDF é transformar os dois eventos em festivais tradicionais da cidade. Com os movimentos de plantação que devem ocorrer anualmente — apenas nesta primeira edição foram plantadas 1,6 milhão de mudas no DF, durante a semana — outro sonho é fazer de Brasília um centro ainda mais arborizado.

A ideia é reunir o maior número de pessoas conscientizadas possível e, com ações sustentáveis



O secretário do Meio Ambiente, Eduardo Brandão (ao centro), ao lado da colunista do Correio Jane Godoy e dos três grupos de alunos ganhadores do concurso

Breno Fortes/CB/D.A Press



Estudantes do Ensino Fundamental 10, de Taguatinga: primeiro lugar com projeto sobre condomínio ecológico



Agora, é a época de plantar, com esse clima de chuva. Depois, vem o tempo de cuidar, que é o período da seca. Queremos organizar outro festival quando isso acontecer!"

Eduardo Brandão, secretário do Meio Ambiente

transformar a capital em referência verde. A agenda da festa de domingo é extensa: começa às 9h e termina com grandes shows de artistas nacionais. Os mais esperados são Rita Lee, os Titãs e a banda Jota Quest. Antes deles, quem vai fazer barulho é o grupo de percussão brasiliense Patubaté. O público certamente vai apreciar para ver os ídolos, mas a conscientização ecológica é o

principal objetivo do festival. "Esta é uma programação de educação ambiental. Queremos conscientizar o público e, a cada ação, atingir mais pessoas", explica o secretário.

Todas as atividades são abertas, gratuitas e livres para todos os públicos, mas quem adotar atitudes verdes ganha ingresso para a Área Consciente, mais próxima ao palco.

Festa sustentável

Preserve, sustente, recicle. São as palavras de ordem do 1º Green Move Festival, promovido pelo GDF, que pretende reunir a população em torno da causa da preservação ambiental. Com o estímulo a atitudes sustentáveis, a ideia é mostrar que é possível manter o planeta vivo e a economia sustentável. Assim, ações green — ir de bicicleta, levar material reciclável — são premiadas com ingressos para a área VIP, próxima ao palco dos shows que ocorrem no domingo. Os ciclistas podem comemorar: o festival conta com um estacionamento gratuito para quem levar cadeado para a segurança da magrela.

» [Leia mais sobre o festival no caderno Divirta-se](#)

Programação

9h: Passeio ciclístico
10h: abertura dos estandes

Oficinas
13h: móveis de garrafas PET
14h: encadernação
15h: dinâmica sobre viveirismo
16h: cestas de jornal
17h, brinquedos de PET

Shows
16h: Patubaté
17h: Rita Lee
19h: Titãs
21h: Jota Quest

Maria Odilia/Folhapress



Vencedores

1º lugar
Centro de Ensino Fundamental 10 de Taguatinga (Projeto Condomínio Ecológico)

2º lugar
Centro de Ensino Especial 1 de Brazlândia (Projeto Reciclagem e Horta com Pneus)

3º lugar
Escola Classe 15 de Ceilândia (Projeto Arte com Reciclagem e Horta com Aproveitamento da Água da Chuva)

Menção honrosa
CED 104 Recanto das Emas (Maquete de Aproveitamento

da Água da Chuva)

SED 310 de Santa Maria – Ensino de Jovens e Adultos (EJA) (Maquete de Energia Eólica e Gerador de Energia de Hidrogênio)

EC 407 de Samambaia (Maquete do Sistema de Geração e Distribuição de Energia)

EC 325 Samambaia (Horta Escolar Suspensa)

CEE 1 Plano Piloto (Horta Orgânica para Cadeirantes)

EC Córrego das Corujas (Artesanato com Materiais Recicláveis)